

RESUMO	I
ABSTRACT	III
AGRADECIMENTOS	V
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	VII
ÍNDICE	IX
INTRODUÇÃO	1
1. REVISÃO DE LITERATURA	3
1.1. BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS	3
1.1.1 ANÁLISE CONCEPTUAL	3
1.1.2 FENÓMENO E A SUA EVOLUÇÃO	4
1.1.3 DIFERENTES TIPOS DE BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS	6
1.1.4 BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS E TERRORISMO	7
1.1.5 RISCOS INERENTES AO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS	9
1.1.6 O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	10
1.2. USO INTENSIVO DE NUMERÁRIO	11
2. O PAPEL DOS AUDITORES NO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS	12
2.1. AUDITORIA DE PREVENÇÃO	14
2.1.1. RELAÇÃO ENTRE A FRAUDE E A AUDITORIA	14
2.1.2. O PAPEL DO AUDITOR NA PREVENÇÃO DA FRAUDE	15
2.1.3. ESTUDOS EMPÍRICOS RELATIVOS À AUDITORIA DE PREVENÇÃO	18
2.1.4. AUDITORIA DE PREVENÇÃO EM PORTUGAL - ENQUADRAMENTO LEGAL	19
3. O REGISTO CENTRAL DE BENEFICIÁRIO EFETIVO (RCBE)	23
4. ESTUDO EMPÍRICO – UM CASO DE ESTUDO	25
4.1. METODOLOGIA	25
4.2. APRESENTAÇÃO DO CASO	26
4.3. ANÁLISE DETALHADA DO CASO	27
4.3.1. DETALHES DO PROCESSO	27
4.3.2. BENEFÍCIOS DAS ENTIDADES	28
4.3.3. CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS	30
4.3.4. O PROCESSO DE FATURAÇÃO	30
4.3.5. O AUDITOR	31
4.4. DISCUSSÃO DO CASO	31
4.4.1. CELEBRAÇÃO DO CONTRATO	31
4.4.2. O TRABALHO DE AUDITORIA	32
4.4.2.1. ASSERTÇÕES	33
4.4.2.2. PRINCÍPIOS DA OROC	33

4.4.2.3. AMEAÇAS DO TRABALHO DE AUDITORIA.....	34
4.4.2.4. DIFERENTES FASES DO TRABALHO DE AUDITORIA	34
4.4.2.5. A OBTENÇÃO DA PROVA DE AUDITORIA.....	35
5. CONCLUSÕES	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
ANEXOS	47